

8 de junho de 2022

ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA

Abril de 2022

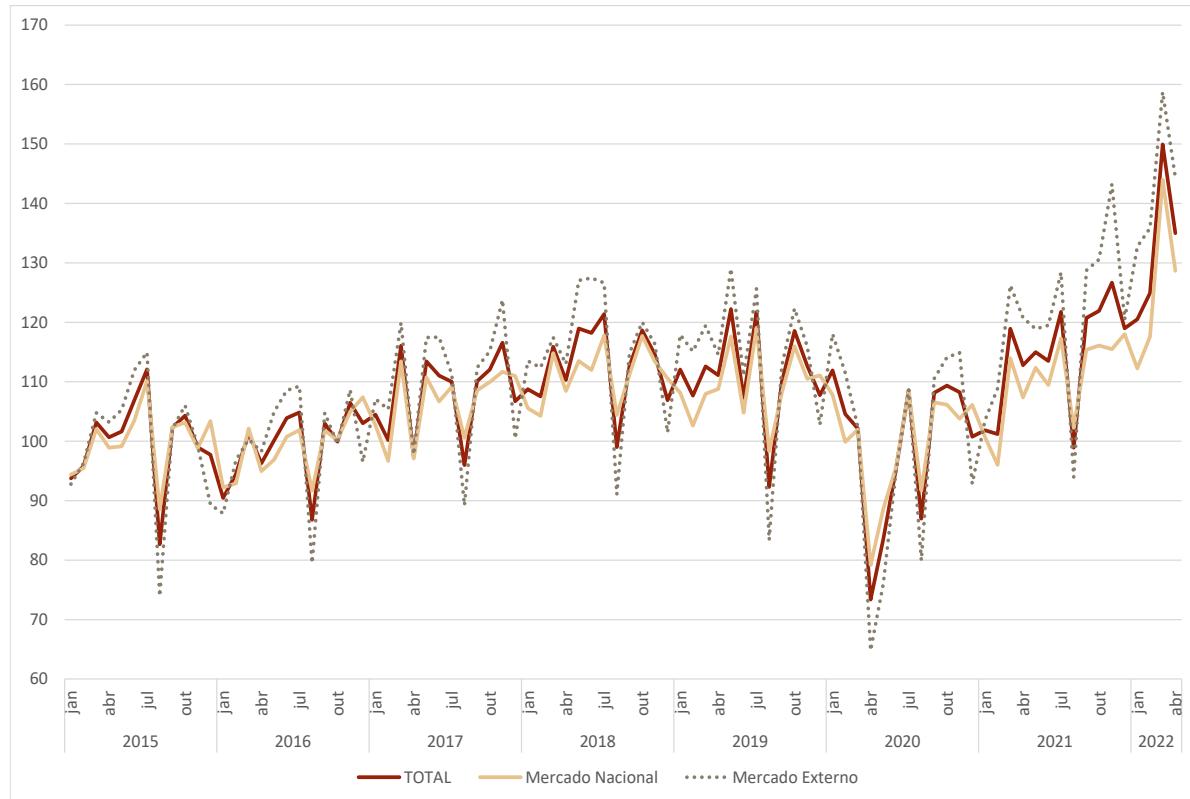
VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA DESACELEROU PARA 19,7%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 19,7% em abril (26,1% no mês anterior), crescimentos indissociáveis do atual ciclo de aumento de preços na indústria (24,6% em abril). Excluindo o agrupamento de *Energia*, as vendas na indústria cresceram 11,9% (17,1% em março). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram aumentos de 19,8% e 19,5% (26,3% e 25,7% no mês anterior, pela mesma ordem). Note-se que o mês de abril teve 19 dias úteis, menos dois que em 2021 e menos três que março de 2022, o que poderá influenciar os resultados obtidos.

As variações homólogas do emprego e das remunerações situaram-se em 3,1% e 6,8%, respetivamente, taxas idênticas às observadas no mês precedente. As horas trabalhadas¹ passaram de um aumento de 2,1% em março para uma quebra de 0,2% em abril.

Figura 1. Volume de Negócios na Indústria

Índices por mercado



¹ Índices ajustados de efeitos de calendário.

VOLUME DE NEGÓCIOS - TOTAL

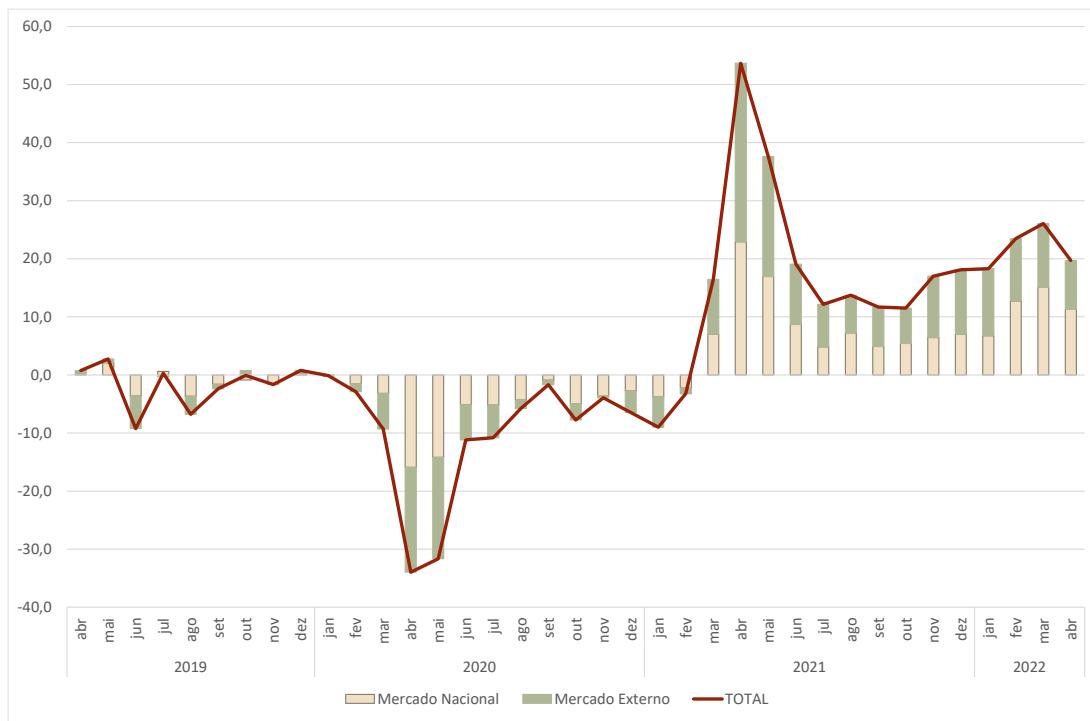
O Índice de Volume de Negócios na Indústria desacelerou 6,4 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga nominal de 19,7% em abril. Esta desaceleração é indissociável do menor número de dias úteis nos meses comparáveis de 2022 (22 em março e 19 em abril de 2022, que compara com 23 e 21, pela mesma ordem, em 2021). Ainda assim, o resultado global manteve-se significativamente influenciado pelo crescimento dos preços na indústria, cujo índice aumentou 24,6% em abril (26,5% no mês precedente).

Por mercados:

- O índice de vendas para o mercado nacional abrandou 6,5 p.p., para um crescimento homólogo de 19,8%, contribuindo com 11,3 p.p. (15,1 p.p. em março) para a variação do índice total;
- As vendas para o mercado externo desaceleraram 6,2 p.p., para uma taxa de variação de 19,5%, da qual resulta um contributo de 8,4 p.p. (11,0 p.p. no mês precedente).

Figura 2. Volume de Negócios na Indústria

Taxa de variação homóloga (%) e contributos (p.p.) por mercado



Por agrupamentos:

- A *Energia* e os *Bens Intermédios* registaram os contributos mais influentes para a variação do índice agregado, 10,1 p.p. e 7,3 p.p., respetivamente, em resultado de aumentos de 51,6% e 20,0% (62,1% e 25,2% em março);

- Os *Bens de Consumo* desaceleraram 4,8 p.p., para uma taxa de crescimento de 12,2%, originando um contributo de 3,3 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* apresentaram uma variação de -5,8% em abril (-0,1% no mês anterior), da qual resultou o único contributo negativo para a variação do índice agregado (-1,0 p.p.).

Figura 3. Volume de Negócios na Indústria - Total

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%) e contributos (p.p.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
fev-22	23,5	20,3	29,6	1,5	35,1
mar-22	26,1	17,0	25,2	-0,1	62,1
abr-22	19,7	12,2	20,0	-5,8	51,6
Contributos para a TVH					
fev-22	23,5	5,3	10,2	0,3	7,7
mar-22	26,1	4,6	9,1	0,0	12,4
abr-22	19,7	3,3	7,3	-1,0	10,1

A variação mensal do índice volume de negócios na indústria fixou-se em -10,0% (-5,2% em abril de 2021).

MERCADO NACIONAL

As vendas na indústria com destino ao mercado nacional registaram um crescimento homólogo de 19,8%, taxa inferior em 6,5 p.p. à observada em março.

Figura 4. Volume de Negócios na Indústria – Mercado Nacional

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%) e contributos (p.p.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
fev-22	22,5	27,4	27,7	3,6	19,7
mar-22	26,3	21,8	24,1	-3,2	43,2
abr-22	19,8	15,8	18,5	-2,2	33,2
Contributos para a TVH					
fev-22	22,5	6,6	9,0	0,4	6,6
mar-22	26,3	5,7	8,2	-0,3	12,8
abr-22	19,8	4,3	6,3	-0,2	9,5

Por agrupamentos:

- A *Energia* e os *Bens Intermédios* continuaram a dar os contributos mais relevantes para a variação do índice deste mercado, 9,5 e 6,3 p.p., respetivamente, originados por crescimentos de 33,2% e 18,5% (43,2% e 24,1% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Os *Bens de Consumo* desaceleraram 6,0 p.p., para uma taxa de variação de 15,8%, tendo contribuído com 4,3 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* registaram uma diminuição de 2,2%, menos intensa em 1,0 p.p. que a observada em março.

As vendas na indústria para o mercado nacional apresentaram uma redução mensal de 10,6% em abril (-5,8% em igual período de 2021).

MERCADO EXTERNO

O índice de vendas com destino ao mercado externo registou um crescimento homólogo de 19,5%, inferior em 6,2 p.p. ao observado no mês precedente.

Figura 5. Volume de Negócios na Indústria – Mercado Externo

Grandes Agrupamentos Industriais - variação homóloga (%) e contributos (p.p.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
fev-22	24,8	12,6	31,9	0,4	128,9
mar-22	25,7	11,3	26,6	1,6	168,5
abr-22	19,5	7,2	21,6	-7,7	141,7
Contributos para a TVH					
fev-22	24,8	3,6	11,8	0,1	9,2
mar-22	25,7	3,2	10,2	0,4	11,9
abr-22	19,5	1,9	8,7	-2,0	10,9

Por agrupamentos:

- A *Energia* e os *Bens Intermédios* apresentaram os contributos mais expressivos para a variação do índice deste mercado, 10,9 p.p. e 8,7 p.p., respetivamente, em resultado de crescimentos de 141,7% e 21,6% (168,5% e 26,6% em março, pela mesma ordem);
- Os *Bens de Consumo* desaceleraram 4,1 p.p., para uma taxa de variação de 7,2%, da qual resultou um contributo de 1,9 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* passaram de um aumento de 1,6% em março para uma contração de 7,7% em abril, tendo contribuído com -2,0 p.p.. Destaca-se a divisão 29 - *Fabricação de veículos automóveis, reboques, semireboques e componentes para veículos automóveis*, com uma redução de -15,0% (-6,5% em março).

As vendas para o mercado externo apresentaram uma variação mensal de -9,1% (-4,3% em abril de 2021).

EMPREGO E REMUNERAÇÕES

O emprego e as remunerações registaram aumentos homólogos de 3,1% e 6,8% em abril, taxas idênticas às observadas no mês anterior. As horas trabalhadas² passaram de um crescimento de 2,1% em março para uma redução de 0,2% no mês em análise.

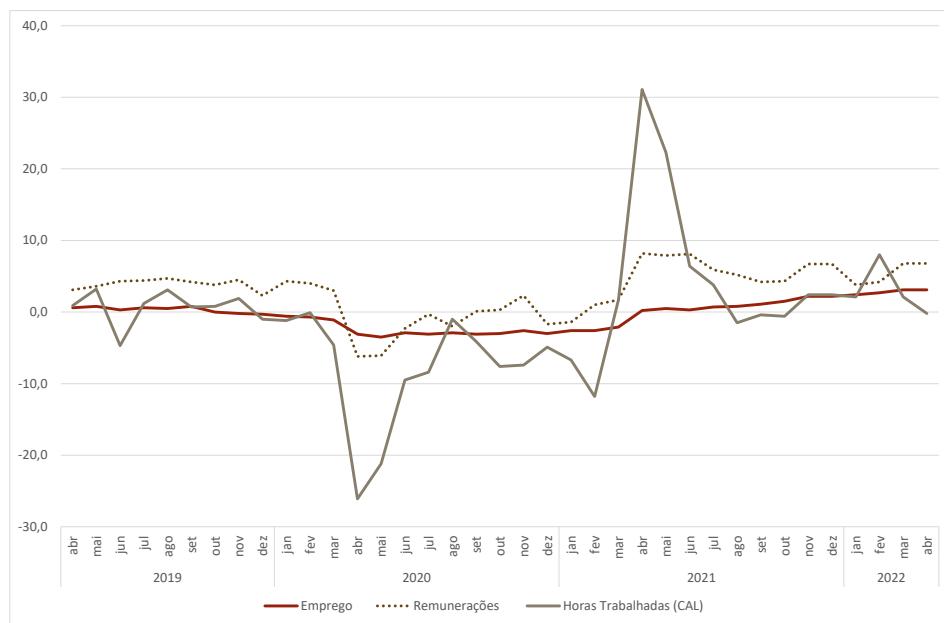
Figura 6. Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Variação homóloga e Variação mensal (%)

Período	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas (CAL)
Taxa de Variação Homóloga			
fev-22	2,7	4,2	8,0
mar-22	3,1	6,8	2,1
abr-22	3,1	6,8	-0,2
Taxa de Variação Mensal			
fev-22	0,3	2,7	0,1
mar-22	0,6	5,7	4,8
abr-22	0,2	-0,3	-4,8

Figura 7. Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Variação homóloga (%)



O emprego registou um crescimento mensal de 0,2% (0,1% em abril de 2021). Os índices de remunerações e de horas trabalhadas² apresentaram reduções mensais de 0,3% e 4,8% (-0,4% e -2,6% em abril de 2021, pela mesma ordem).

² Índices ajustados de efeitos de calendário

informação à comunicação social

DESTAQUE

Nota: Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 – 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 – 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas

(**) Bens Intermédios + Outros

Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social)

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 6 de junho de 2022, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 94,7% (94,5% em abril de 2021) no VVN.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	94,7	92,0	96,7	91,3	93,3	95,4	97,3	92,8	94,5	95,7	90,3
EMP	90,0	89,7	94,3	88,9	88,7	93,0	89,2	91,3	90,8	76,4	84,6

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Com o destaque de outubro de 2017 foram divulgadas as séries de Horas Trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, relativas aos Grandes Agrupamentos Industriais, Secções e Divisões.

informação à comunicação social

DESTAQUE

REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT	VNN	VNE	NPS	REM	HRS	HRS CAL
fev-22	0,5	0,6	0,3	-0,1	0,1	0,5	0,5
mar-22	0,3	0,5	-0,1	-0,2	0,4	-1,2	-1,1

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

- Total – Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
TVH – Taxa de Variação Homóloga
CT – Bens de Consumo Total
CND – Bens de Consumo não Duradouro
CD – Bens de Consumo Duradouro
INT – Bens Intermédios
INV – Bens de Investimento
EN – Energia
B – Indústrias Extrativas
C – Indústrias Transformadoras
D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
VNT – Volume de Negócios Total
VNN – Volume de Negócios Mercado Nacional
VNE – Volume de Negócios Mercado Externo
VVN – Volume de Negócios
REM – Remunerações
HRS – Horas Trabalhadas
CAL – Índices ajustados de efeitos de calendário

Data do próximo destaque mensal - 08 de julho de 2022

ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA – Abril de 2022